

## FEMINICÍDIO EM MINAS GERAIS: ANÁLISE DOS ÚLTIMOS CINCO ANOS E DESAFIOS PARA A PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

Amaro Alencar Ferreira<sup>1</sup>  
Marina Rodrigues Cruz<sup>2</sup>  
Rejane Soares Hote<sup>3</sup>

marinarodrigues.cruzz@gmail.com

**ÁREA DO CONHECIMENTO:** Ciências Sociais e Aplicadas

**PALAVRAS-CHAVE:** Femicídio, Violência de gênero, Igualdade de gênero.

### INTRODUÇÃO

O Femicídio é um problema social grave que tem chamado a atenção nos últimos anos, sendo definido como o homicídio de uma mulher pelo simples fato de ser mulher, geralmente cometido por um parceiro ou ex-parceiro (SILVA, 2017). No Brasil, o termo foi incluído no Código Penal como crime hediondo em 2015, pela Lei nº 13.104 de 9 de março de 2015, que define o femicídio como o homicídio de uma mulher cometido por razões da condição de sexo feminino, essa lei foi criada com o objetivo de proteger as mulheres e combater a violência de gênero no país (BRASIL, 2015). Apesar disso, o número de casos de femicídio só tem aumentado progressivamente. Com esses números alarmantes nos casos de femicídio demonstram uma urgência em compreender as causas e consequências desse fenômeno. O femicídio é uma grave violação dos direitos humanos e um problema social que afeta milhares de mulheres em todo o mundo (MENDES *et al.*, 2018). No Brasil, essa realidade não é diferente, De acordo com dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, o Brasil registrou 1.314 casos de femicídio em 2020, o que representa uma média de quatro casos por dia, Estes números alarmantes de casos de femicídio demonstram a urgência em compreender as causas e consequências desse fenômeno (FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA, 2021). Estudos mostram que as mulheres são as principais vítimas de homicídios motivados por questões de gênero, e muitas vezes são mortas por parceiros íntimos ou ex-parceiros. Por isso, é crucial estudar o femicídio para entender suas causas, efeitos e possíveis soluções. A análise sobre o femicídio pode ajudar a identificar padrões e fatores de risco, melhorar a prevenção e a resposta a esses crimes, e sensibilizar a opinião pública e os legisladores sobre a gravidade da situação. Além disso, o conhecimento sobre o femicídio pode levar a uma melhor compreensão

---

<sup>1</sup> Acadêmico do 10º período de Direito – Centro Universitário Vértice – Univértix

<sup>2</sup> Acadêmica do 10º período de Direito- Centro Universitário Vértice – Univértix

<sup>3</sup> Graduada em Direito pela Universidade Iguazu - UNIG - Campus Itaperuna/RJ

Pós-graduada em Direito Civil e Direito Processual Civil pela Universidade Iguazu - Campus Itaperuna. Mestre em Políticas Públicas e Processo pela Faculdade de Direito de Campos- FDC - Campos dos Goytacazes/RJ

das desigualdades de gênero e da necessidade de promover a igualdade de gênero e o empoderamento das mulheres em todas as áreas da vida. Contudo, o presente estudo tem como questão norteadora: Qual é a evolução do feminicídio em Minas Gerais nos últimos cinco anos e quais são as principais causas e consequências desse tipo de violência contra a mulher? Diante desse cenário, o objetivo deste trabalho é analisar as tendências do feminicídio no estado de Minas Gerais nos últimos 5 anos (2017 – 2022) e discutir os desafios para a prevenção da violência contra as mulheres. Além disso, este estudo visa a contribuir para a conscientização sobre o tema e para a promoção de políticas públicas eficazes para a prevenção do feminicídio e da violência de gênero no país. A justificativa para a elaboração deste trabalho reside na necessidade de se compreender as raízes do problema do feminicídio, bem como buscar soluções efetivas para preveni-lo. Desta forma, espera-se contribuir para a conscientização da sociedade sobre a gravidade da violência de gênero e para a formulação de políticas públicas que garantam a proteção dos direitos das mulheres e a promoção da igualdade de gênero no país.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de uma pesquisa exploratória com abordagem quantitativa. A pesquisa exploratória tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema investigado, além de aprimorar a definição do problema. Essa pesquisa não tem um delineamento pré-definido, pois o pesquisador está em busca de informações e dados que possam orientar o planejamento de uma pesquisa mais aprofundada. (SEVERINO, 2020).

A pesquisa exploratória é importante porque permite ao pesquisador identificar com mais clareza quais são as principais questões que precisam ser investigadas e quais as possíveis hipóteses que podem ser formuladas. Além disso, a pesquisa exploratória ajuda a evitar que o pesquisador inicie um trabalho com uma definição equivocada do problema ou com uma perspectiva muito estreita sobre o tema. A pesquisa exploratória é uma etapa importante e necessária para o desenvolvimento de uma pesquisa científica consistente e bem fundamentada (SEVERINO, 2020, pág.107 ).

A presente pesquisa possui uma abordagem quantitativa. Este tipo de pesquisa é utilizada com o objetivo de medir e analisar fenômenos e variáveis por meio da coleta de dados numéricos e sua análise estatística. Essa metodologia permite compreender as relações entre variáveis e realizar inferências sobre a população estudada, sendo mais adequada para responder perguntas sobre frequência, magnitude, proporções, correlação e causalidade (GIL, 2008). Serão analisados dados de feminicídio em todos os municípios de Minas Gerais, a partir de dados oficiais <http://www.seguranca.mg.gov.br/>. O período de análise compreende os últimos cinco anos, de janeiro de 2017 a dezembro de 2022 e serão obtidos o número de casos em cada ano. A escolha desse período permitirá identificar possíveis tendências e padrões nos dados e avaliar se houve mudanças significativas na evolução dos casos de feminicídio em Minas Gerais nos últimos anos. A ética da pesquisa será abordada por meio do tratamento adequado dos dados sensíveis, garantindo a privacidade e a confidencialidade das informações. A análise dos dados será realizada por meio de estatística descritiva e inferencial, visando compreender as tendências.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Por se tratar de um Projeto de Trabalho de Conclusão de curso, o trabalho encontra-se em andamento e os resultados parciais registram até o momento a realização do levantamento bibliográfico.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por se Tratar de um Projeto de Trabalho de Conclusão de curso, as considerações finais serão apresentadas após a finalização do estudo, identificando possíveis limitações e contribuição para estudos futuros.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. LEI Nº 13.104/2015. Altera o art. 121 do Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 - **Código Penal, para prever o feminicídio como circunstância qualificadora do crime de homicídio, e o art. 1º da Lei nº 8.072, de 25 de julho de 1990, para incluir o feminicídio no rol dos crimes hediondos**. Brasília, DF: Presidência da República Casa Civil, 2015. Disponível em : [http://www.planalto.gov.br/ccvil\\_03/ato2015-2018/2015/lei/13104.htm](http://www.planalto.gov.br/ccvil_03/ato2015-2018/2015/lei/13104.htm) Acesso em : 10 abr. 2023.

FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. **Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2021**. São Paulo: Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 2021.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2008.

MENDES, Taís de Souza *et al.* Feminicídio: conceitos e desafios no enfrentamento da violência de gênero. **Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília**, v. 71, n. 6, p. 2855-2863, 2018. Disponível em <https://www.scielo.br/j/csc/a/SxDFyB4bPnxQGpJBnq93Lhn> Acesso em: 10 abr. 2023.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2020.

SILVA, Ana Lúcia; CARVALHO, Maria do Socorro Vieira de. A violência contra a mulher e o feminicídio no Brasil: a proteção penal da mulher em uma sociedade patriarcal. **Revista Síntese de Direito Penal e Processual Penal**, v. 17, n. 97, p. 83-95, 2017.